

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2025

Prezada Sra. Helena Nader e prezados membros da Academia Brasileira de Ciências,

A World-Transforming Technologies (WTT) e a Plataforma CIPÓ estão trabalhando juntas com o objetivo geral de **fortalecer a integração da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Política Climática**. Considerando o papel fundamental da Academia Brasileira de Ciências no desenvolvimento científico, educacional e do bem-estar do país, é com imensa honra e alegria que gostaríamos de convidar a Academia a se somar aos esforços de construção de estratégias para essa integração, rumo à COP30.

A governança ambiental e climática internacional tem permitido dialogar com Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I) a partir de um conjunto de instrumentos como o Acordo de Paris, a Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação e a Mitigação dos Efeitos da Seca, o Acordo de Kunming-Montreal e a Declaração de Belém. Embora estes mecanismos tenham o papel de impulsionar o desenvolvimento sustentável de forma justa e equitativa, eles têm se provado insuficientes nessa missão. Isto porque eles têm falhado em valorizar outras formas de produção de conhecimento – como saberes tradicionais e locais -- e carecem de estratégias efetivas de coordenação entre os órgãos científicos e técnicos (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos e *Science-Policy Interface* – nas siglas em inglês, IPCC, IPBES e SPI).

A pan-Amazônia, conformada pelos oito países amazônicos, é um espaço especialmente relevante para o fortalecimento de ecossistemas de produção científica, de desenvolvimento tecnológico e de fortalecimento da inovação, mirando em processos inclusivos e distributivos. A cooperação pan-amazônica é essencial para enfrentar desafios que transcendem fronteiras, como as crises hídricas, a perda de biodiversidade e os eventos climáticos extremos. Nesse contexto, o papel da comunidade científica é insubstituível. O monitoramento das mudanças climáticas e dos recursos ambientais, bem como a pesquisa aplicada às especificidades da Amazônia, são fundamentais para embasar políticas públicas, revelar os impactos da degradação ambiental e apontar caminhos para soluções sustentáveis. Somados a esses esforços, os saberes cultivados por comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e tradicionais são um potente acervo de inovações capazes de elaborar estratégias adequadas à cultura e ao bioma amazônicos. Organismos e iniciativas como o Painel Intergovernamental Técnico-Científico da Amazônia, a Unamaz -- rede de universidades da Amazônia -- e a Rede de Inovação e Difusão Tecnológica da Amazônia podem e devem ser olhados com mais atenção.

Diante disso, nossa pesquisa e processos de diálogos com atores governamentais e não-governamentais destacam a urgência de construir e implementar novas formas - **integradas, inclusivas e coproduzidas** - de geração de conhecimentos, tecnologias, e inovações, e paralelamente, de novos modelos de Política Científica e Tecnológica. Temos oito (8) recomendações construídas para o nível internacional, e três (3) recomendações para o âmbito nacional, que trazem de forma objetiva caminhos para avançarmos nesse sentido. Fizemos também duas submissões com essas recomendações para espaços da UNFCCC e da CDB, que teríamos o prazer de compartilhar com os membros.

Essas recomendações dialogam transversalmente com as metas elencadas para o novo mandato da Academia, em especial a busca por investimentos diversificados para iniciativas de CT&I que fortalecem arranjos colaborativos – internacionais, interdisciplinares e interculturais -, a formulação de políticas públicas baseadas em evidências, e o fomento da diversidade na ciência, por meio de mecanismos permanentes de participação social.

Para avançarmos coletivamente no amadurecimento dessas recomendações e no desenho de **estratégias de sinergias entre os instrumentos da governança ambiental e climática internacional e os instrumentos de CT&I rumo à COP30**, WTT e a Plataforma CIPÓ convidam a Academia Brasileira de Ciências para uma colaboração estratégica com duas atividades principais:

1. Debate e validação dos resultados completos da pesquisa e das recomendações, com membros da

Academia.

2. Produção conjunta de recomendações para a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica



(OTCA), considerando as especificidades da região da Pan-Amazônia e Amazônia Legal, como o Painel Intergovernamental Técnico-Científico da Amazônia, a Unamaz a Rede de Inovação e Difusão Tecnológica da Amazônia.

A COP30 em Belém representa uma janela ímpar para que o Brasil assuma protagonismo na integração entre Ciência, Tecnologia & Inovação e Política Climática, com potencial de influenciar reformas estruturantes em nível nacional e internacional. Ficamos à disposição da Academia para unirmos esforços nessa caminhada.

Cordialmente,

World-Transforming Technologies (WTT)

Plataforma CIPÓ